



The IT Framework
www.ciocodex.com

Latam Digital Payments Revolution

Aqui na América Latina certamente ainda temos muito o que evoluir em diversos aspectos e creio que ninguém tenha muitas dúvidas sobre isso.

Mas por outro lado, temos também as nossas fortalezas e aqui eu suspeito que muita gente sequer suspeitava disso: não existe região do globo mais avançada na adoção de pagamentos “Account To Account” (estilo Pix) que a América Latina!

O que o mercado mostra

Vide artigo da que aborda esse tema Accenture:

<https://www.accenture.com/us-en/insights/banking/payments-gets-personal-strategies-stay-relevant#accordion-b3e6bbdad6-item-1721e1dd17>

Pelo artigo, não existe outra geografia em que esse tipo de meio de pagamento seja tão adotado quanto aqui. Quem diria que veríamos a América Latina na vanguarda em um tema financeiro?

Bate com uma matéria recente mostrava o Pix com 29% de participação de mercado em 2022. Não há como ter dúvidas hoje em dia que o “Pix pegou”.

A América Latina é uma das regiões mais avançadas na adoção de pagamentos A2A, segundo esse estudo da Accenture, que analisou 33 países em seis continentes. O relatório aponta que a América Latina lidera o índice de maturidade dos pagamentos A2A, com uma pontuação média de 67, seguida pela Europa (65), Ásia-Pacífico (64), Oriente Médio e África (63), América do Norte (58) e Oceania (57).

A pontuação varia de 0 a 100 e leva em conta quatro dimensões: demanda, oferta, infraestrutura e ambiente regulatório.

Entre os países latino-americanos, o Brasil se destaca como o mais maduro nos pagamentos A2A, com uma pontuação de 81, seguido pelo México (75), Chile (72), Colômbia (69), Argentina (65) e Peru (61).

O estudo considera que o Brasil é um dos líderes globais nesse segmento, juntamente com a China, a Índia e o Reino Unido.

O avanço do Pix

Considerando que o Pix foi lançado em nov/2020, pode-se dizer que ele assumiu a liderança já no seu segundo ano cheio. O segundo colocado, Cartão de Crédito, ficou com 20%.

Eu acho isso incrível e me pergunto como é possível que uma demanda latente tão grande tenha ficado dormente por tantos anos sem ser explorada antes pelos próprios bancos?

Considerando esse nível de adoção, assim como o quanto mais o Pix deve crescer com as novidades que têm surgido (Pix Crédito, Pix Offline, Pix Internacional, Pix Parcelado, pix a prazo, etc.), qual será que o patamar de teto?

Quais são os principais sistemas de pagamentos A2A na América Latina?

A América Latina conta com diversos sistemas de pagamentos A2A, que variam em termos de abrangência, funcionalidades, tecnologias e operadores. Alguns exemplos são:

- Pix: lançado em novembro de 2020, é o sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central do Brasil, que permite transferir dinheiro entre contas bancárias ou carteiras digitais em até dez segundos, 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio de chaves como CPF, e-mail ou celular;
- CoDi: lançado em setembro de 2019, é o sistema de cobrança digital do Banco de México, que permite fazer pagamentos eletrônicos por meio de códigos QR ou NFC, usando o aplicativo do banco ou da carteira digital, sem custo para o usuário;
- Transferencias 3.0: lançado em dezembro de 2020, é o sistema de transferências imediatas do Banco Central da República Argentina, que permite enviar e receber dinheiro entre contas bancárias ou carteiras virtuais em segundos, usando o aplicativo do banco ou a plataforma PIM, sem custo para o usuário;
- Pago Electrónico Inmediato (PEI): lançado em julho de 2016, é o sistema de pagamentos eletrônicos imediatos da Cámara de Compensación Electrónica do Peru, que permite transferir dinheiro entre contas bancárias ou cartões pré-pagos em tempo real, usando o aplicativo do banco ou o código QR, sem custo para o usuário;
- Transferencias Móviles: lançado em abril de 2018, é o sistema de transferências móveis da Asociación Bancaria de Colombia, que permite enviar e receber dinheiro entre contas bancárias ou carteiras digitais em tempo real, usando o celular, sem custo para o usuário.

Quais são os desafios e as oportunidades por aqui?

Apesar do avanço dos pagamentos A2A na América Latina, ainda há desafios e oportunidades para o desenvolvimento desse segmento na região.

Entre os principais desafios, estão:

- Aumentar a penetração e o uso dos serviços financeiros digitais, especialmente entre os desbancarizados ou sub-bancarizados, que representam cerca de 45% da população adulta na América Latina, segundo o Banco Mundial.
- Superar as barreiras culturais e educacionais que limitam a confiança e o conhecimento dos consumidores sobre os benefícios e a segurança dos pagamentos A2A, bem como incentivar a adoção de novos hábitos de pagamento.
- Ampliar a interoperabilidade e a integração dos sistemas de pagamentos A2A, tanto dentro de cada país como entre os países da região, facilitando o comércio e as remessas transfronteiriças.
- Fortalecer a infraestrutura e a regulamentação dos pagamentos A2A, garantindo a estabilidade, a eficiência, a competitividade e a proteção dos dados e dos direitos dos usuários.

Entre as principais oportunidades, estão:

- Explorar o potencial de crescimento dos pagamentos A2A, considerando que a América Latina é um dos mercados mais dinâmicos e promissores do mundo, com uma população de cerca de 650 milhões de pessoas, sendo 70% delas conectadas à internet e 60% delas com smartphones, segundo a GSMA.
- Aproveitar o impulso gerado pela pandemia de Covid-19, que acelerou a digitalização dos pagamentos e o uso dos canais online, tanto por parte dos consumidores como dos comerciantes, aumentando a demanda e a oferta por soluções rápidas, convenientes e seguras.
- Estimular a inovação e a diferenciação dos produtos e serviços de pagamentos A2A, agregando valor e experiência para os usuários, por meio de recursos como cashback, programas de fidelidade, ofertas personalizadas, análise de dados, inteligência artificial, biometria, entre outros.
- Colaborar com os diversos atores do ecossistema de pagamentos A2A, como bancos, fintechs, operadoras de telecomunicações, empresas de tecnologia, varejistas, governos, órgãos reguladores, entre outros, buscando sinergias, parcerias e alianças estratégicas que beneficiem todos os envolvidos.

E no restante do mundo

Ultimamente se falou muito sobre outros países, inclusive os EUA adotarem suas soluções análogas.

Mas não sei se nesses países onde o Cartão de Crédito já é tão disseminado, mecanismos os como o Pix farão tanto sucesso quanto por aqui, até por questões históricas e culturais.

O padrão de consumo aqui tinha o débito, cheque e boleto, conceitualmente mais próximos do Pix Débito).

Lá fora (ainda usando como exemplo os EUA) o acesso aos cartões de crédito é facilitado e a fatia de mercado predominante já há muito tempo.

O mercado de meios de pagamento

Mas vale considerar que o tamanho do “bolo” dos meios de pagamento eletrônico como um todo segue crescendo a cada ano, como um reporte recente da Abecs apontou.

Os números de pagamentos com cartões também cresceram e batem com a minha percepção pessoal de que cada vez mais gente tem adotado o contactless, (pagamento por aproximação).

Acho que a popularização de smartphones e smartwatches com esse recurso, assim como a própria praticidade de não precisar carregar a carteira, explicam esse aumento de quase 200% nessa modalidade.

Pix versus Crédito

Hoje em dia quando eu comparo o “Pix” com o “Crédito” sob a ótica de cliente/consumidor, me parece cada vez maior o nível de competição entre ambos:

- Pix: cada vez mais lojas oferecendo descontos para pagamento com Pix (é bem normal descontos de 5% ou mais). Segundo uma matéria que vi ontem, a oferta do Pix nos grandes sites de e-commerce chegou em 100% e igualou o Crédito. Além de ser contactless “by design”.
- Crédito: benefício intrínseco de você só pagar depois (embora o Pix Crédito deve igualar isso), além dos pontos em milhagem, salas de espera em aeroportos, seguro viagem e eventuais outros benefícios (como

cashback).

Ou seja, já não é tão simples fazer uma conta objetiva na ponta do lápis comparando os dois e talvez a resposta varie de acordo com o que se vai comprar.

O que são pagamentos Account To Account?

Pagamentos Account To Account (A2A) são transações eletrônicas que permitem transferir dinheiro diretamente de uma conta bancária ou carteira digital para outra, sem a necessidade de intermediários como cartões de crédito, débito ou boletos. Esses pagamentos podem ser feitos em tempo real ou em lotes, dependendo do sistema utilizado.

Por que os pagamentos A2A são importantes?

Os pagamentos A2A oferecem diversas vantagens para os envolvidos na transação, tais como:

- **Maior rapidez e conveniência:** os pagamentos A2A podem ser realizados em segundos, a qualquer hora e lugar, por meio de um smartphone ou computador, sem a necessidade de digitar dados do cartão ou imprimir boletos.
- **Menor custo e risco:** os pagamentos A2A evitam as taxas cobradas pelos intermediários, como anuidades, juros, tarifas de emissão ou processamento, além de reduzirem o risco de fraude, chargeback ou inadimplência.
- **Maior inclusão e democratização:** os pagamentos A2A podem alcançar segmentos da população que não têm acesso a cartões ou contas bancárias, como os desbancarizados ou sub-bancarizados, ampliando as possibilidades de consumo e geração de renda.
- **Maior inovação e competição:** os pagamentos A2A estimulam o surgimento de novos modelos de negócio, produtos e serviços, baseados em tecnologias disruptivas, como blockchain, inteligência artificial ou biometria, aumentando a concorrência e a qualidade no mercado.

Concluindo

Os pagamentos Account To Account são uma tendência global que vem transformando o modo como as pessoas e as empresas realizam suas transações financeiras.

A América Latina é uma das regiões mais avançadas nesse segmento, com sistemas de pagamentos A2A que se destacam pela sua rapidez, conveniência, baixo custo e inclusão.

No entanto, ainda há desafios e oportunidades para o desenvolvimento desse mercado na região, que exigem a colaboração, a inovação e a adaptação dos diversos atores do ecossistema de pagamentos A2A.